



## ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE COLETIVA

### PLANTAS ORNAMENTAIS E SEUS EFEITOS TÓXICOS EM CRIANÇAS

Lima, Fagner Arruda<sup>1</sup>;  
Do Bú, Emerson Araújo<sup>2</sup>;  
Alves, Rafael Bruno da Silveira<sup>3</sup>;  
Oliveira, José Olivandro Duarte<sup>3</sup>;  
Araújo, Cristina Ruan Ferreira<sup>4</sup>;

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), **autor**.  
fagnerlim@hotmail.com

<sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), **co-autor**.  
emerson\_araujodobu@hotmail.com

<sup>3</sup>Discente do curso de Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), **co-autor**.  
rafab.fb@gmail.com; olivandro\_duarte@hotmail.com

<sup>4</sup>Docente do Curso de Enfermagem e Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), **orientadora**. - profcristinaruan@bol.com.br

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Planta ornamental é toda planta cultivada por sua beleza, sendo bastante utilizada na arquitetura de interiores e no paisagismo de espaços externos. Plantas com efeitos considerados tóxicos possuem substâncias que, por suas propriedades naturais, físicas e químicas, alteram o conjunto funcional-orgânico em vista de sua incompatibilidade vital, conduzindo o organismo vivo a reações diversas. De acordo com alguns dados do Ministério da Saúde (2003), no Brasil ocorrem cerca de 2.000 casos de intoxicações por plantas, sendo que 5% ocorrem com animais, enquanto 95% dos casos ocorrem com humanos, onde 20% atingem os adultos e 70% acometem crianças, atingindo também o restante dos casos entre idosos e adolescentes. A cada dez casos de intoxicação por plantas no Brasil, dentre estas as por plantas ornamentais, seis são de crianças menores de nove anos. **OBJETIVO:** Identificar fatores que relacionam as plantas ornamentais ao quadro de intoxicação infantil. **METODOLOGIA:** Para a reflexão ora em apreciação se fez necessário uma revisão sistemática realizada na base de dados eletrônicas SciELO e LILACS, através da consulta pelos seguintes descritores: “plantas” (plants) e “tóxicas” (toxic), junto de suas combinações, Entre novembro de



2013 a fevereiro de 2014. Os artigos identificados pela estratégia de busca foram avaliados, obedecendo rigorosamente aos critérios de refinamento: texto na íntegra, que tratassem de intoxicação em humanos, tempo de busca (sem delimitação), população-alvo (crianças), tipo de estudo (sem delimitação) e idioma (português e inglês). Tais estratégias foram tomadas com o intuito de maximizar os resultados da pesquisa, uma vez que foi constatada escassez de literatura. Foram excluídos os estudos que não obedeceram aos critérios supracitados. **RESULTADOS:** Em humanos as intoxicações ocorrem de diferentes formas, na maioria das vezes em acordo com a faixa etária. Os acidentes domésticos entre crianças são frequentes e contribuem para elevar a morbimortalidade infantil. Em crianças menores de três anos de idade as ocorrências, de forma geral, estão relacionadas com plantas ornamentais, principalmente em comunidades carentes, nessas localidades há um maior contato com plantas, muitas vezes cultivadas nos quintais das residências. Os estudos apontam que esses acidentes em sua grande maioria são de origem considerada acidental, porém sua decorrência pode ser atenuada na presença de situações facilitadoras, de características próprias a cada fase da criança, do modo comportamental inadequado da família e do pouco ou nenhum incentivo às medidas preventivas. **CONCLUSÃO:** Apesar de não haver a existência de números alarmantes de taxas de internação para os casos de acidentes por contato com plantas, observada em alguns estudos, o atendimento às crianças vítimas desse tipo de contato envolve, muitas vezes, medicações específicas, gerando custos hospitalares significativos. Prevenir esses eventos permitirá reduzir a demanda aos serviços de saúde, além de todo o estresse que as famílias e as vítimas vivenciam. Considerando que a prevenção consiste em evitar que algum dano aconteça, mediante o exercício de cuidados físicos, materiais, emocionais e, mormente sociais, motivo pelo qual as precauções se fazem necessários, devendo ser compreendidas e praticadas pela comunidade.

**PALAVRAS CHAVE:** Fitoterapia. Plantas Tóxicas. Crianças.